



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: CULTURA E CIDADANIA

Meyk da Silva Machado¹

Natália Karina Almeida Silva²

Maria do Carmo de Caldas Dias Costa³

RESUMO

O Projeto “Educação patrimonial: cultura e cidadania”, é parte do Projeto “Educação e práticas pedagógicas na arqueologia” que vem sendo desenvolvido com apoio financeiro do CNPq. O presente projeto visa contribuir para a divulgação do patrimônio cultural recifense, conscientizar crianças e jovens da sua importância e motivá-los a atuarem como agentes multiplicadores na preservação patrimonial. A motivação para elaboração do projeto está relacionada à grande dificuldade existente na preservação do patrimônio estadual, bem como ao desconhecimento da maioria da população acerca da história e da importância dos nossos patrimônios, acarretando com isto o descaso com o zelo e com a preservação. Por acreditar na conscientização das futuras gerações como ferramenta para mudança de comportamento, o projeto utiliza-se de conceitos básicos repassados de forma simples, que permite a construção do conhecimento por etapas e desperta a curiosidade, de forma a garantir a fixação do aprendizado. O projeto é constituído por oito módulos e aborda conceitos de patrimônio cultural; legislação patrimonial; história dos prédios administrativos, teatros, pontes, fortes e igrejas tombados como patrimônio; além de conceitos e exemplos de patrimônios imateriais e vivos do Recife. Resultados obtidos, em uma primeira avaliação realizada com 25 participantes (professores e alunos) do módulo “Patrimônio Cultural”, indicaram que 86% dos participantes ficaram satisfeitos com o conteúdo exposto; 100% consideraram os recursos didáticos satisfatórios; 77% acharam a duração da aula ideal; 91% consideraram a linguagem utilizada compreensiva; 73 % acharam excelente a exposição feita pelo monitor; e 86% pretendem indicar a aula a outras pessoas. Espera-se com o projeto contribuir para a formação da consciência histórica necessária a uma mudança de comportamento, que leve a valorização do acervo patrimonial recifense.

Palavras-chave: Arqueologia histórica; Patrimônio; Preservação.

ABSTRACT

The Project “Educação patrimonial: cultura e cidadania”, is part of Project “Educação e práticas pedagógicas na arqueologia” being developed with financial support from CNPq. This project aims to contribute to the dissemination of cultural heritage of Recife, aware children and young people of their importance and motivate them to act as multipliers in the preservation of heritage. The motivation for developing the project is related to the great difficulty in the preservation of state heritage, well as the ignorance of most people about the history and importance of our heritage, bringing with it the neglect with the care and preservation. Believing in the consciousness of future generations as a tool for behavior change, the project makes use of basic concepts in a simple way passed that allows the construction of knowledge in stages and arouses curiosity, to ensure the establishment of learning. The project consists of eight modules and addresses concepts of cultural heritage, its legislation, history of the administrative buildings, theaters, bridges, fortifications and churches declared as heritage; beyond concepts and examples of heritages immaterial and living of Recife. Results obtained in a first with 25 participants (teachers and students) of module “Patrimônio Cultural”, indicated that 86% of

¹ Bolsista do CNPq pelo Projeto Educação e Práticas Pedagógica na Arqueologia (meyword@yahoo.com.br);

² Estagiária do Laboratório e Museu de Arqueologia da UNICAP (natalia_karina1@hotmail.com);

³ Doutora em Ciências Biológicas, Coordenadora do Laboratório e Museu de Arqueologia da UNICAP e orientadora do Projeto Educação e Práticas Pedagógica na Arqueologia (mcarmoc@hotmail.com).





participants were satisfied with the content displayed; 100% thought the learning resources satisfactory; 77% found the ideal duration of the lesson; 91% considered the language understanding; 73% found excellent a presentation made by monitor; and 86% intended to indicate the lesson to others. It is hoped that the project contribute to the formation of historical consciousness necessary for a behavior change that leads to appreciation of the Recife collection heritage.

Key-words: Historical archaeology; Heritage; Preservation.

INTRODUÇÃO

Segundo a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, os patrimônios culturais “*são uma herança coletiva, pois são importantes e representativos para a história e identidade de uma coletividade*”. Tais bens são dinâmicos, modificando-se ao longo das gerações, de acordo com as novas necessidades que surgem, revelando, assim, os múltiplos aspectos de uma comunidade. (FUNDARPE, 2009); (CHOAY, 2006).

O Laboratório e Museu de Arqueologia da Universidade Católica de Pernambuco, desde sua fundação em 1983 pela Professora Jeannette Maria Dias de Lima, têm mostrado grande preocupação com a defesa dos bens patrimoniais em Pernambuco. Um exemplo desta preocupação verificou-se quando a Prof.^a Jeannette propôs o tombamento dos Sítios Arqueológicos Furna do Estrago e Pedra do Letreiro, dado ênfase a defesa e divulgação do patrimônio cultural do Estado. (BORBA, 1998).

A grande dificuldade existente para a preservação do patrimônio estadual, bem como o desconhecimento da maioria da população acerca da história e da importância dos nossos patrimônios, acarreta o descaso com o zelo e com a sua preservação.

A constatação deste fato motivou a elaboração do projeto de educação patrimonial destinado a jovens e adultos que visitam o Museu de arqueologia da UNICAP, com o objetivo de contribuir para a divulgação do patrimônio cultural recifense, conscientizando crianças e jovens da sua importância e motivando-os a atuarem como agentes multiplicadores na preservação patrimonial.

DESENVOLVIMENTO

O grande enfoque dado pelo Laboratório e Museu de Arqueologia da UNICAP ao ensino pedagógico, tem sido demonstrado pelos inúmeros projetos que desenvolve com



objetivo de promover a preservação do acervo patrimonial brasileiro e recifense, dando ênfase a sua importância como registro histórico para nossa civilização.

Embora o patrimônio cultural se constitua numa herança de toda a coletividade, como já citado, existe um grande desconhecimento quanto a sua dimensão e importância.

Durante a convivência com alunos da rede estadual e particular de ensino, na faixa etária entre dez e dezoito anos, que visitam regularmente o Museu de Arqueologia para assistir aulas referentes à arqueologia, foi detectado o grande desconhecimento por parte dos mesmos do patrimonial cultural do Recife.

Devido a esse fato e ao mesmo tempo, aproveitando do grande público que visita o nosso museu, da ordem de 2000 estudantes por ano, a equipe do Laboratório de arqueologia, decidiu promover aulas abordando a temática do Patrimônio Cultural do Recife.

A metodologia utilizada começa com a realização de pesquisas aprofundadas em livros, revistas, e sites de institutos de defesa do patrimônio, com o objetivo de produzir textos base para elaboração de aulas. O trabalho de pesquisa abrangeu um período de cinco meses, nos quais foram realizados levantamentos bibliográficos, visitas a diversos bens tombados assim como uma maior familiarização com as principais instituições defensoras desse patrimônio.

Também foram promovidas visitas a diversos bens tombados, tanto pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como pela Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE) situados na cidade.

Visando promover a educação patrimonial e contribuir para a divulgação o patrimônio cultural recifense, o Projeto “*Educação Patrimonial: Cultura e Cidadania*”, foi incorporado ao Projeto “*Educação e Práticas Pedagógicas na Arqueologia*” financiado pelo CNPq desde o ano de 2010.

Após o período de pesquisa do projeto foram elaborados oito módulos que abordam os mais diversos aspectos dos estudos patrimoniais. O primeiro módulo, intitulado “*Patrimônio Cultural*” visa apresentar ao estudante do Ensino Fundamental e Médio, uma visão mais aprofundada do assunto explicando o que é o patrimônio cultural; mostrando os diversos tipos de patrimônios culturais com os devidos exemplos, a legislação patrimonial, as instituições que zelam por esse patrimônio assim como, o papel dos alunos enquanto cidadão de valorizar e preservar o acervo patrimonial do Recife.

Os sete módulos seguintes são bastante específicos, classificando os patrimônios da nossa cidade em cinco categorias distintas. O segundo módulo com o tema: “*Patrimônios Administrativos e Comerciais do Recife*”, traz relação de bens tombados como Patrimônio



Cultural do Recife, que foram edificados ou que possuem atualmente uma finalidade comercial ou administrativa. A aula tem o objetivo que mostrar a história de monumentos como a Assembleia Legislativa de Pernambuco (ALEPE), o Palácio do Campo das Princesas, o Mercado de São José, o Paço Alfândega, o Tribunal de Justiça, entre outros, estabelecendo uma linha cronológica que mostra a época em que tais monumentos foram edificados, seus construtores, idealizadores, sua localização e como o bem tombado funciona atualmente.

O terceiro módulo do projeto intitulado “*Patrimônios Artísticos e Culturais do Recife*” aborda aspectos importantes a respeito de bens tombados que possuem bastante destaque quanto ao seu desenho artístico e sua função quanto à promoção da cultura e da educação na nossa cidade. Nesta aula dentre os muitos monumentos, estão presentes: o Teatro de Santa Isabel, o Espaço Pasárgada (Antiga casa onde Manuel Bandeira teria passado uma grande parte da infância), a Casa da Cultura (Antiga Casa de Detenção), a Faculdade de Direito do Recife (atualmente vinculada a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE) e o Ginásio Pernambucano.

O quarto módulo é dedicado ao estudo dos edifícios tombados em nossa cidade ligados a atividades religiosas, sob o título de “*Patrimônios Religiosos do Recife*”. Composta em maior parte de igrejas católicas, esse módulo tem por objetivo mostrar a importância dos templos religiosos desde sua construção, contribuindo para o aumento da população nos bairros inseridos. A aula é composta por importantes templos como: A Sinagoga Kahal Zur Israel, o Terreiro Obá Ogunté (Sítio de Pai Adão), Igrejas como a de São Pedro dos Clérigos, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, Capelas como a de Nossa Senhora da Conceição das Barreiras (Capela da Jaqueira) e a Capela Dourada, entre outras edificações dedicadas a atividade religiosa.

Os edifícios construídos ou atualmente utilizados para fins militares são tratados no quinto módulo intitulado “*Patrimônios Militares do Recife*” que tem por objetivo mostrar a história, a localização assim como os construtores e dos bens tombados tanto em esfera estadual como em esfera municipal destacando sua importância para realidade atual do Recife. Entre os monumentos abordados, estão: o Forte de São João Batista do Brum (Museu Militar do Forte do Brum), o Forte de São Tiago das Cinco Pontas (Museu da Cidade do Recife) e o Quartel do Derby.

Além dos edifícios já classificados, algumas pontes situadas fazem parte do acervo patrimonial da cidade e mereceram especial estudo no sexto módulo, com o tema: “História das Pontes do Recife”, que faz uma interessante abordagem as pontes que constituem o Patrimônio Cultural do Recife expondo diversas curiosidades quanto a história de diversas



pontes, mostrando também as diversas modificações realizadas ao longo do tempo assim como, sua localização e importância para o Recife. Entre as pontes abordadas estão: a Ponte Maurício de Nassau, a Ponte da Boa Vista, a Ponte 22 de Setembro (Antiga Ponte Giratória) e a Ponte Duarte Coelho.

O sétimo módulo traz um assunto relativamente recente na discussão acerca da constituição do patrimônio cultural que é Patrimônio Imaterial, cujo Registro de Bens de Natureza Patrimonial Cultural Brasileiro foi instituído através do Decreto 3.551 de 4 de agosto de 2000. O módulo que aborda esse assunto é intitulado “*Patrimônios Imateriais do Recife*”, e tem por objetivo mostrar os diferentes bens de natureza imaterial originários na cidade do Recife registradas como Patrimônio Imaterial que segundo a FUNDARPE é conceituado como:

“... práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.” (FUNDARPE, 2009).

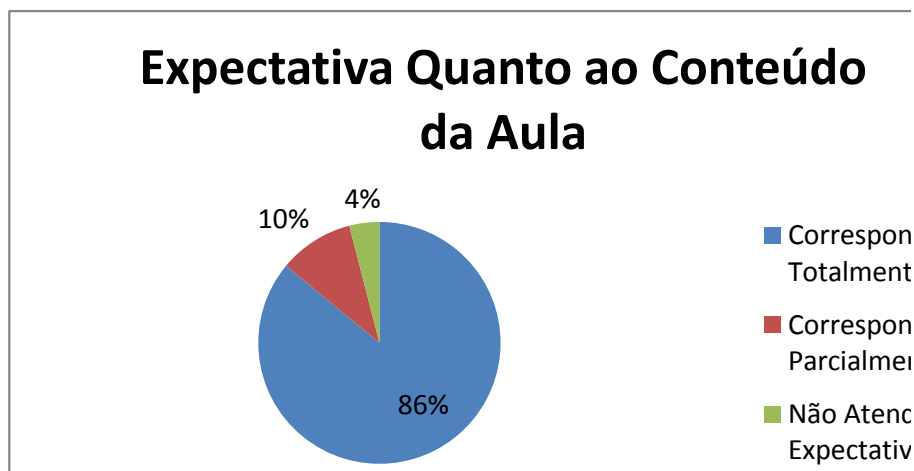
O módulo “*Patrimônios Imateriais do Recife*” traz exemplos de bens de natureza imaterial como o Frevo, o Bloco Carnavalesco Galo da Madrugada, o Bloco da Saudade, entre outros.

O oitavo e, último módulo, traz outro assunto bastante recente no cenário de discussões acerca do Patrimônio Cultural que é o Patrimônio Vivo, cujo registro é possível através da Lei do Patrimônio Vivo – Nº 12.196 de 2002, regulamentada pelo Decreto Nº 27.503 de 2004. O módulo que tem por tema “*Patrimônios Vivos do Recife*” busca conceituar patrimônio vivo e estudar os “*artistas ou grupos culturais que divulga a cultura e a tradição pernambucana em diversos segmentos como, música, dança artesanato entre outros*”, registrados como Patrimônio Vivo representando a cidade do Recife. (FUNDARPE, 2009).

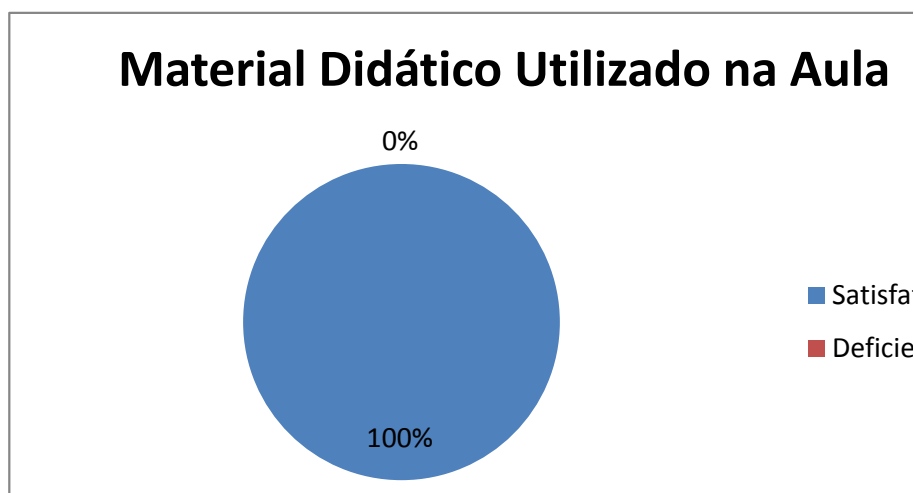
Os resultados das primeiras avaliações do projeto mostram a eficácia da temática adotada demonstrada pelos seguintes resultados: entre os participantes da aula de Patrimônio, o grau de satisfação com o conteúdo abordado foi igual a 86%. O material didático utilizado na aula, foi considerado satisfatório por 100% dos participantes; a duração da aula foi considerada ideal por 77% dos participantes e a linguagem utilizada, foi considerada adequada e clara por 91%. A exposição do conteúdo pelo monitor foi considerada excelente por 73% e o espaço físico utilizado para aula foi considerado excelente por 73% dos participantes. Oitenta e seis por cento dos participantes pretendem recomendação da aula para outros colegas (Figuras: 1 a 7).



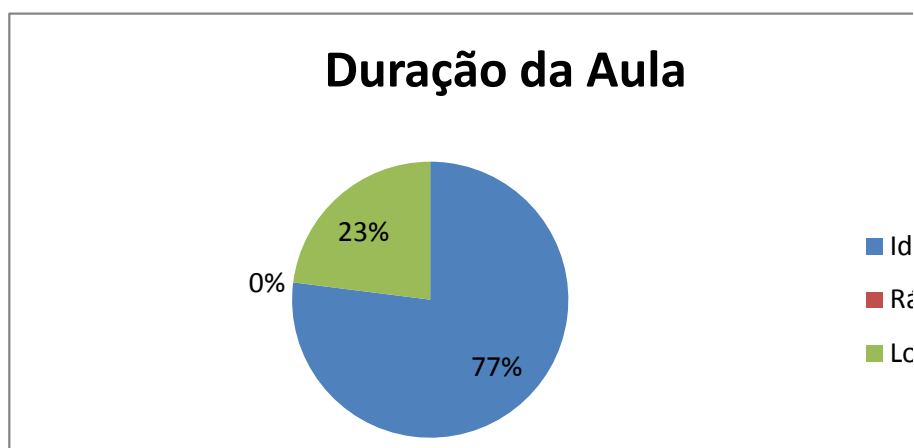
- Gráfico 1



- Gráfico 2



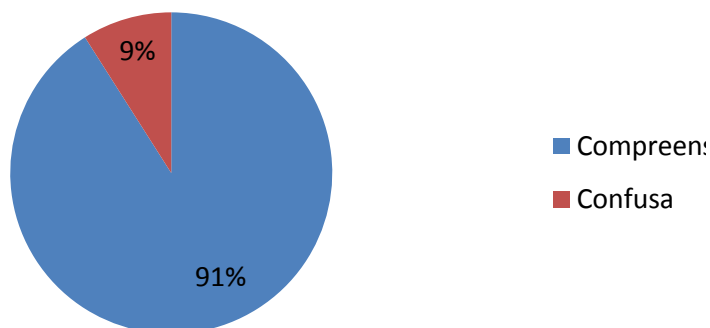
- Gráfico 3



- Gráfico 4

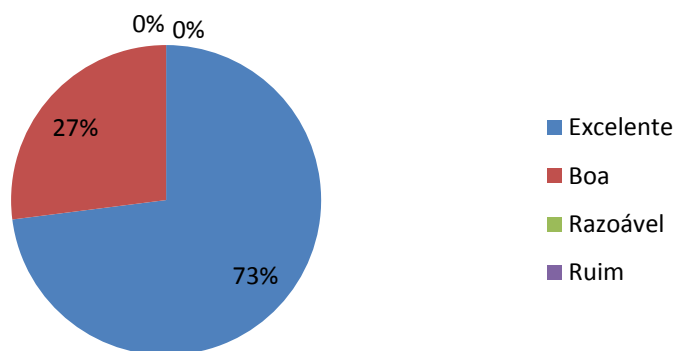


Linguagem Utilizada na Aula



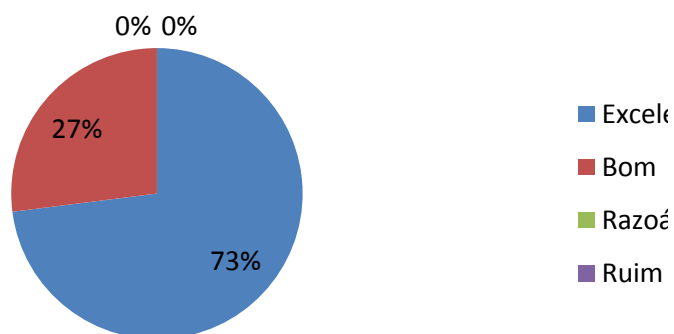
- Gráfico 5

Exposição Realizada pelo Monitor



- Gráfico 6

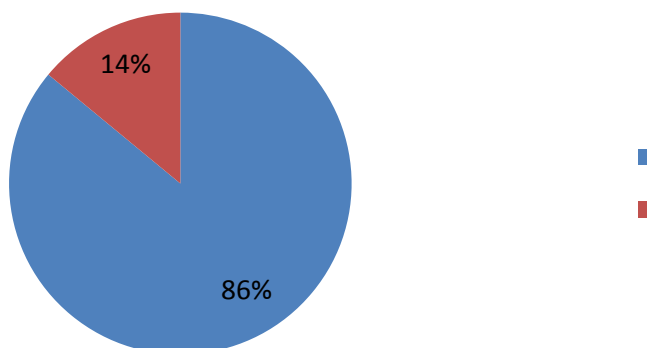
Espaço Físico Oferecido para Realização da Aula



- Gráfico 7



Recomendação da Aula



Entre os comentários e sugestões feitos pelos participantes destacamos os seguintes: “*Eu gostei muito foi legal, foi bem explicada.*”; “*Gostei muito da aula o professor explicou bem.*”; “*A aula foi boa. Eu gostei. Não tive nenhum problema. Só uma, pouco de frio...*”; “*Eu gostei muito. Aprendi muita coisa.*”; “*Eu gostei*”; “*Eu gostei da aula.*”; “*Aula foi muito boa. Eu entendi a aula.*”; “*A aula foi excelente*”.

Além dos alunos, os 3 professores responsáveis pelo grupo responderam também avaliaram a aula, com os seguintes resultados: 100% consideraram que o conteúdo abordado satisfizesse as expectativas; 100% consideraram os recursos didáticos utilizados durante a aula satisfatórios; 100% acharam a duração da aula ideal assim como 100% a consideraram linguagem utilizada clara e adequada ao grupo; quanto à exposição da aula realizada pelo monitor e o espaço físico utilizados, 100% os consideraram excelentes e 100% disseram pretender recomendar a aula a outros professores e manifestaram a intenção de retornar com outros alunos para assistir à aula ministrada.

Na última questão da avaliação dos professores havia também um espaço em que os mesmos fizessem seus comentários, sugestões, críticas e propostas, de modo opcional. O único comentário deixado foi “*A aula atendeu as expectativas da turma*”.

CONCLUSÃO

A análise dos resultados obtidos foi significativa para que possamos implementar melhorias nos demais módulos do curso. A constatação da aceitação do nosso projeto aumenta





a nossa responsabilidade em primar pela qualidade didática dos nossos monitores e pela qualidade das pesquisas que fundamentam a produção do material didático produzido para apoio as aulas.

REFERÊNCIAS

BORBA, Fernando de Barros. **Pernambuco: Patrimônio Cultural de Todos**. Recife: Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, 1998.

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do Patrimônio**. São Paulo: UNESP, 2006.

FUNDARPE. **Patrimônios de Pernambuco: Materiais e Imateriais**. Recife: Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, 2009.

